



65 ANOS DA BÍBLIA AVE-MARIA

Bíblia
agrada
AVE
MARIA

◆ Karla Maria ◆

Ele dividia a atenção entre câmeras, interfones, portões e um *iPad* que transmitia a Missa. Flagrei-o enquanto resgatava uma encomenda na portaria. Era uma tarde comum de sábado, meio gelada e com sol tímido. “Senhor Manuel, o senhor lê a Bíblia?”; ele respondeu: “Claro, leio a minha Ave-Maria, que fica ao lado da minha cama. Leio todo dia ao deitar e levantar”.

Manuel Messias dos Santos, 52, é um homem simples, porteiro, casado com Denise, 48, pai e avô. É um dos milhares de católicos que têm a Bíblia Ave-Maria como companheira diária: “Eu me sinto muito bem ao ler a Bíblia. Confesso que tenho um pouco de dificuldade em entender algumas partes, mas ainda assim leio todo dia. Gosto especialmente do Salmo 23”.

Não é por acaso que Messias tem uma Bíblia Ave-Maria em casa, uma vez que os missionários claretianos assumiram, na década de 1950, a missão de disseminar a Palavra de Deus entre os católicos por meio de uma Bíblia na língua portuguesa, antecipando, inclusive, orientações do Concílio Vaticano II de facilitar o acesso à Bíblia, já que o conhecimento da Palavra de Deus acontecia nas homilias, que ainda eram celebradas em latim.

“A tradução e a publicação da Bíblia Ave-Maria respondeu ao espírito de vanguarda

que sempre guiou os missionários claretianos. Partiu do sonho de tornar a Sagrada Escritura acessível à população brasileira, dado que as Bíblias existentes até então eram importadas e muitas famílias não tinham condições de comprá-las”, explica Padre Eguione Nogueira, provincial da Congregação dos Missionários Claretianos.

A primeira edição da Bíblia Ave-Maria foi lançada em 1959, após um processo de tradução do francês para o português iniciado em 1957 pelo Frei João José Pedreira de Castro, então diretor do Centro Bíblico Católico de São Paulo (SP) e vice-diretor da Liga dos Estudos Bíblicos, com a equipe editorial da Editora Ave-Maria. Desde então, a Bíblia Ave-Maria vem impactando de modo significativo a disseminação das Escrituras entre os católicos brasileiros.

“Ela se tornou uma das Bíblias mais populares no Brasil e em outros países de língua portuguesa”, avaliou o provincial Nogueira, destacando os fatores que contribuíram para a capilaridade e a popularização da Bíblia Ave-Maria: “A tradução fiel e acessível dos textos originais e o compromisso firme dos missionários claretianos com a evangelização, por meio de uma abordagem pastoral de proximidade às necessidades das pessoas, especialmente com as missões populares, tanto nas áreas urbanas quanto rurais, facilitando a ampla difusão da Bíblia Ave-Maria em todo o Brasil”.

O provincial também destacou o preço acessível, combinado com estratégias de distribuição, além do “uso constante em celebrações, na catequese, nos grupos de oração e em círculos bíblicos”.

Só em 2023 foram vendidos cerca de meio milhão de exemplares da Bíblia Ave-Maria, mantendo a média anual das últimas décadas. “Embora não seja possível quantificar exatamente o número total de exemplares



Imagem: Karla Maria

Manuel Messias dos Santos.



Imagem: CriativaPix

Padre Luís Erlin.

distribuídos ao longo de 65 anos de história, podemos afirmar com certeza que milhares de pessoas e lares tiveram suas vidas transformadas pela Bíblia Ave-Maria”, disse Áliston Henrique Monte, gerente editorial e de *marketing* da Editora Ave-Maria.

TRADUÇÃO E LEITURA

Para o Padre Luís Erlin, diretor da Editora Ave-Maria, a característica da escrita da Bíblia Ave-Maria possibilita uma leitura mais prazerosa: “O texto fluido e mais simples faz com que a pessoa que utiliza a Bíblia para rezar prefira a tradução da nossa editora”.

A tradução da Bíblia Ave-Maria que você, leitor, e Manuel Messias leem é a mesma feita em 1959 dos originais grego e hebraico, realizada pelos monges beneditinos de Maredsous, no sul da Bélgica. A Bíblia Ave-Maria atingiu, já na primeira edição, a tiragem de 42 mil exemplares. Sua divulgação foi feita pela própria *Revista Ave Maria* e, em pouco tempo, ficou consagrada. Contudo, atualizações de linguagem foram e são realizadas

constantemente, já que a leitura fundamentalista da Bíblia é vista pelo provincial dos claretianos como uma preocupação e por isso como um desafio na disseminação da Palavra de Deus. “Reconhecemos que essa missão enfrenta desafios diversos e complexos. A intolerância religiosa, a polarização social e a leitura fundamentalista da Bíblia, por exemplo, são fatores que demandam de nós um olhar atento e crítico no anúncio da Palavra. É crucial garantir que a mensagem bíblica seja transmitida com autenticidade e fidelidade, evitando distorções ou manipulações”, explicou à reportagem.

Outro desafio é o hábito da leitura em si, ou a falta dele. A pesquisa “*Panorama do consumo de livros*”, da Câmara Brasileira do Livro, realizada pela Nielsen BookData, revelou que apenas 16% da população brasileira é consumidora de livros; 84% da população alegou não ter comprado nenhum livro nos últimos doze meses e 60% dessas pessoas “avaliam que o hábito de leitura é uma atividade importante, porém a maioria

aponta preço, ausência de lojas e falta de tempo como os maiores fatores para desmotivar ou não efetuar a compra de livros”, revela o estudo. Outro dado interessante da pesquisa é que, mesmo sendo o estrato social com a maior quantidade de compradores relativamente à população, 66% da classe A não comprou nenhum livro no Brasil nos últimos doze meses.

“O brasileiro lê pouco, mas a gente vê cenários de mudança, sobretudo entre os adolescentes e as crianças, tanto é que em eventos literários vemos uma procura e participação muito grande desse público”, explicou Padre Luís Erlin.

NOVA GERAÇÃO PARA UMA “VELHA” AMIÇA

De tanto ver o avô ler e cuidar daquele livro tão especial, guardado ao lado da cama, Lara, a netinha de Manuel Messias, de 3 anos, beija a Bíblia e a folheia com carinho. É para crianças como ela que a Igreja e as famílias precisam se atualizar no modo de apresentar o livro sagrado, como sugere o diretor da Editora Ave-Maria, Padre Luís Erlin: “A Bíblia é uma coleção de livros e por essa razão contém diversos gêneros literários, várias histórias diferentes com formas de contar, com linguagens distintas, e dentro desses livros há muitas histórias bastante lúdicas, que são verdadeiras sagas que encantam adultos e de modo especial as crianças”.

Como escritor, autor de diversas obras, entre elas *Minha primeira Bíblia com a Turma da Mônica*, Padre Erlin convida pais e catequistas a apresentarem a Bíblia e suas histórias, que “despertam nas crianças esse desejo de mergulhar em uma história fantástica, e a gente encontra isso facilmente na Sagrada Escritura. Com certeza, tanto os pais como a própria catequese despertarão nessas mesmas crianças o desejo profundo

de, quando forem adultas, aprofundarem-se mais na Sagrada Escritura”.

Ao longo de seus 65 anos de história, a Bíblia Ave-Maria vem se atualizando na linguagem e no *design*. “Pensamos em projetos gráficos e capas modernas, atraentes, com recursos visuais que atraem jovens leitores”, lembrou o gerente da editora, Áliston Monte, de olho também nas diversas plataformas em que estão os potenciais leitores.



Imagem: Renata Moraes

Exemplar da 1ª Edição da Bíblia Ave-Maria.

“Evangélizar por todos os meios possíveis, sempre atento ao mais urgente, oportuno e eficaz”, dizia Santo Antônio Maria Claret, pai-fundador da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria. “Essa frase reflete bem as transformações que vivemos nas últimas décadas e mantém a missão da Editora Ave-Maria atual. A revolução tecnológica nos levou a explorar novas formas de anunciar o Evangelho, expandindo além do formato impresso para incluir edições digitais da Bíblia, compatíveis com dispositivos móveis como *e-readers*, *tablets*

e smartphones, garantindo acessibilidade em qualquer lugar e a qualquer momento”, pontuou Áliston.

Presente nas casas e comunidades, nos grupos de estudo e oração, na ação pastoral, nos iPads e celulares, o livro sagrado reside no coração dos católicos, sendo muitas vezes o primeiro livro da família recém-formada, da criança que chega à catequese, da poetisa que encanta e arrebatada, como a mineira Adé-

lia Prado, que se inspira nos livros sagrados. “Deus me deu um amor e essas palavras pra que eu possa erigi-lo, palavras e um rito, um lugar entre ruínas, longe de todo bulício humano conhecido”, escreveu ela em trecho de *O conhecimento bíblico*.

A Palavra de Deus – feita poesia – segue encantando e iluminando Manuéis e gerações, há mais de 65 anos lendo com a Bíblia Ave-Maria. ●

LECTIO, DIVINA NA PRÁTICA

Orientados pelo Padre Luís Erlin, seguem os passos para a prática da *lectio divina*, “um patrimônio espiritual da Igreja, uma metodologia de oração e leitura da Bíblia ao mesmo tempo”.

1. Busque um local adequado e silencioso, que dirija sua atenção à oração;
2. Coloque-se em oração, clamando pelo Espírito Santo;
3. Faça a leitura pausada da Bíblia, de modo atencioso. Leia quantas vezes for necessário, até que a Palavra assente em seu coração;
4. Medite. Pergunte-se: o que este texto quer me dizer?;
5. Aplique o que for lido na sua vida;
6. Reze aquilo que foi suscitado em seu coração;
7. Silencie, contemple a presença de Deus, sinta sua ação por meio da Palavra lida, rezada, meditada.

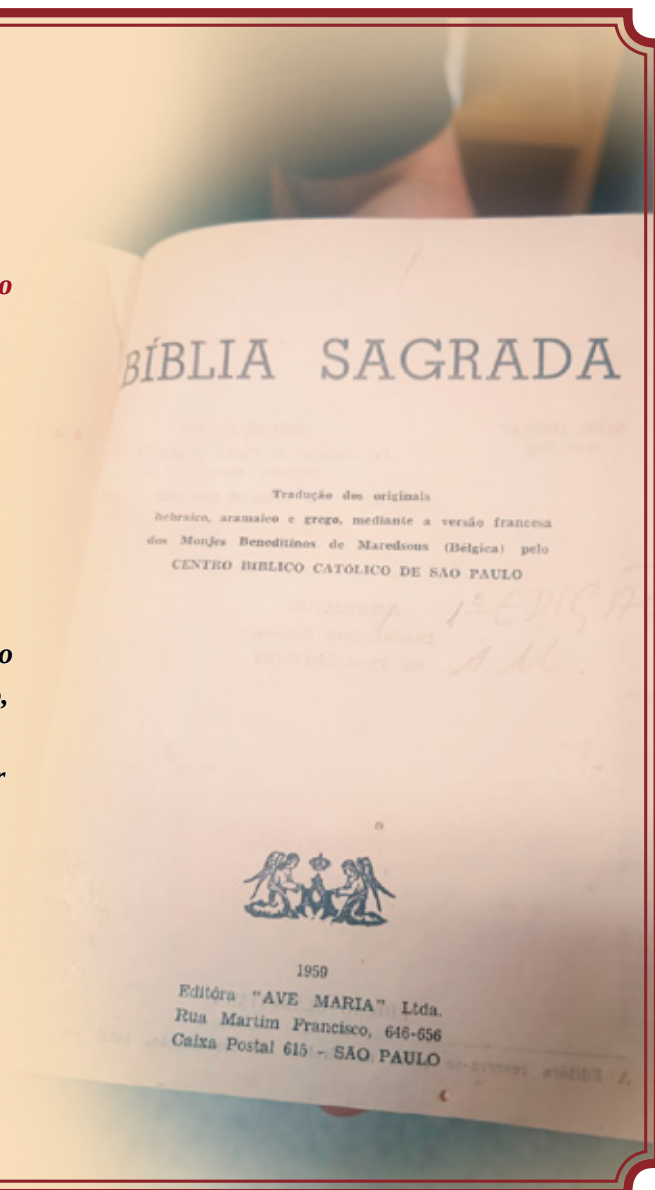


Imagem: Exemplar da 1ª Edição da Bíblia Ave-Maria / Renata Moraes